

## Edital / Convocatória

Lígia Correia Brito, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, usando as competências que lhe são conferidas pela alínea b, nº1 do artigo 14º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e das medidas de apoio às autarquias locais com o combate à pandemia do COVID-19, aprovadas pela Lei nº1-A/2020, de 19 março, comunica a realização de uma **Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, no próximo dia 30 de dezembro de 2020 (quarta-feira), pelas 18:00h**. Esta Assembleia irá realizar-se por videoconferência.

Nestas excecionais circunstâncias, a participação e o esclarecimento dos Fregueses, não ficará ainda assim limitada. Toda e quaisquer questões ou pedidos de esclarecimento devem, assim, ser formulados por correio eletrónico dirigido à Mesa da Assembleia até às 18h00 do dia anterior, ou seja, do dia 29 de dezembro de 2020, através do seguinte endereço de email:

assembleia.freguesia@jf-quarteira.pt

### Ordem de Trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público (respostas às questões colocadas previamente);
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 15A – 29 Set 2020;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
  - a. Discussão e aprovação da Minuta do Acordo de Transferência de recursos do Município de Loulé para a Freguesia de Quarteira;
  - b. Discussão e aprovação da Minuta de Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira;
  - c. Discussão e aprovação da Minuta da 4ª Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira
  - d. Discussão e Aprovação do Orçamento para o ano de 2021;
  - e. Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2021;
  - f. Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2021;
  - g. Discussão e Aprovação da minuta de Horas Extraordinárias para funcionários da Junta de Freguesia 2021;



- h. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 16 de setembro a 15 de dezembro de 2020.

Para constar se publica este e idênticos editais que vão ser afixados nos locais públicos habituais.

Quarteira, 23 de dezembro de 2020

**A Presidente da Assembleia de Freguesia**

**Lígia Correia Brito**

**Documentos de suporte à assembleia de freguesia:**

- a) Minuta do Acordo de Transferência de recursos do Município de Loulé para a Freguesia de Quarteira;
- b) Minuta de Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira;
- c) Minuta da 4ª Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira;
- d) Orçamento para o ano de 2021;
- e) Plano Plurianual de Investimentos para 2021;
- f) Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2021;
- g) Minuta de Horas Extraordinárias para funcionários da Junta de Freguesia 2021;
- h) Relatório de Atividades do período de 16 setembro a 15 dezembro 2020.



## **Ata 17-A - Sessão Ordinária de trinta de dezembro de 2020**

Ao trigésimo dia do mês dezembro de 2020, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2017-2021, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lúcia Brito, com a seguinte lista de presenças:

8 membros do PS: Lúcia Brito (Presidente da Assembleia), Natália Duarte (1ª Secretária), Isidoro Correia, David Pimentel, Andreia, Fábio Nobre, Álvaro Bota e Marta Faria.

2 membros do PSD: Caros Catarino e Ricardo Proença.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos Período de Intervenção do Público:

- 1) Período de Intervenção do Público (respostas às questões colocadas previamente);
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 15A – 29 Set 2020;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
  - a. Discussão e aprovação da Minuta do Acordo de Transferência de recursos do Município de Loulé para a Freguesia de Quarteira;
  - b. Discussão e aprovação da Minuta de Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira;
  - c. Discussão e aprovação da Minuta da 4ª Alteração ao contrato Interadministrativo de delegação de competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira
  - d. Discussão e Aprovação do Orçamento para o ano de 2021;
  - e. Discussão e Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2021;
  - f. Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal da Junta de Freguesia para 2021;



- g. Discussão e Aprovação da minuta de Horas Extraordinárias para funcionários da Junta de Freguesia 2021;
- h. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 16 de setembro a 15 de dezembro de 2020.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Boa noite a todos, vamos dar início dos trabalhos e começo por iniciar a chamada. Lígia, presente; Sérgio, não está presente, justificou; a Rosana também; Isidoro Correia, presente; o David Pimentel também está presente; Andreia Bernardo, presente; o Fábio Nobre, presente; a Natália, presente; Álvaro Bota presente; António Floriano não está; Marta Faria, presente. Depois, Carlos Catarino, presente; a Francisca pediu substituição, está Ricardo Proença presente.

Sendo assim, vamos dar início aos trabalhos. É o período de intervenção do público, mas não tínhamos intervenção até ainda há pouco, ninguém se inscreveu, embora o período fosse até ontem à tarde. Então, passamos para a discussão e aprovação da ata 15A, de 29/09/2020. Não sei se alguém tem alguma consideração a fazer aqui à ata? Se tiver, é só levantar aqui a mão. OK, ninguém tem considerações a fazer, então eu vou perguntar: quem vota contra? Quem se abstém? Sendo assim, pronto, a ata está aprovada. Passamos para o período antes da ordem do dia. Quem quer usar da palavra?

**Bancada do PS – Fábio Nobre:** Boa noite a todos, ao Executivo, aos meus colegas, espero que tenham tido um bom Natal, e bem-vindos à última sessão que vamos ter – não é? – deste ano. E espero que tudo se passe pelo melhor com todos. Eu pedi a palavra apenas para esclarecer ou clarificar algo, visto que os meus colegas deputados da bancada do PSD podem eventualmente, ou podiam eventualmente pensar que nos tínhamos esquecido, não foi o caso. Estou-me a referir às duas moções que foram apresentadas na última reunião pela bancada do PSD, uma sobre a limpeza urbana, graffiti selvagem e tags, e a outra sobre o melhoramento da segurança na Freguesia de Quarteira. Nós analisámos essas moções, elas já foram alvo de estudo por parte da nossa bancada, mas decidimos em conjunto, e agora queria também depois pedir à Presidente da Mesa que as discutíssemos na primeira Assembleia do ano de 2021, visto



que o expediente que temos para hoje é grande e já vai merecer uma discussão aprofundada. Pedia isso então à Presidente da Mesa, sabendo que, por exemplo, sobre a moção sobre a limpeza urbana, muitas das preocupações evidenciadas pelos colegas deputados, vão começar a ser respondidas. Aquelas que não eram já, vão começar a ser também pelo assunto que vamos falar hoje, que é a transferência de competências da Câmara Municipal de Loulé para o Executivo da Junta de Freguesia de Quarteira. Portanto eu enquanto bancada do PS, queria ouvir a opinião dos meus colegas deputados do PSD, claro, e queria pedir à Mesa então, colocar esta proposta, no fundo, para discutirmos com mais tempo e mais atenção estas duas moções. Queria pedir também a opinião dos colegas deputados do PSD e deixar esta proposta à Mesa. Muito obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Só aqui esclarecer uma situação: na última Assembleia, ficou acordado que ambas as bancadas iam redigir as moções. Eu fiz o que me tinha comprometido, que foi mandar para todos os deputados para que chegassem a um entendimento ou a uma reunião. E como não me chegou nada até à hora de começar a reunião, nem sequer tinha chegado ainda na altura da convocatória, por isso não introduzi aqui na Ordem de Trabalhos. E como não chegou também ainda há pouco, eu também acabei por não falar nelas. Contudo, estou disponível para, na próxima Assembleia, elas virem já na Ordem de Trabalhos, mas, para isso, gostava que as bancadas se Juntassem ou redigissem e que me mandassem o quanto antes para eu poder incluir aqui na Ordem de Trabalhos, ok? Entretanto, vou passar a palavra ao Prof. Catarino.

**Bancada do PSD – Calos Catarino:** Boa tarde novamente a todos. Pois, eu ia também intervir neste âmbito. Isto já é uma situação reiterada, portanto, de moções que nós apresentamos, depois, "dizemos vamos lá fazer isto em conjunto, vamos esperar um pouco" e pronto, vamos esperar um pouco que já estamos no final desta legislatura e, continuamos aqui a não sair com as moções que tinham sido discutidas. Eu fiquei com a ideia de que a única moção que ficou para uma redação conjunta era esta aqui da moção relativamente à segurança. E ficamos a aguardar realmente o vosso contacto, da mesma maneira que ficamos a aguardar outro contacto relativamente a outros



assuntos, que mais à frente falaremos. E estas coisas, não é o agora não termos tempo, não perdermos 5 minutos... é que estas coisas têm timings! E as pessoas afetadas, que por estas situações, que nós aqui não mencionamos individualmente, mas que vocês também têm conhecimento do que é que se tem passado ultimamente na Freguesia a vários níveis, tanto roubo de viaturas, como assaltos a casas e nós andamos aqui a protelar um bocadinho as coisas, porque isto, a moção não tem por intenção prejudicar o PS! A moção tem por intenção chamar à realidade a intervenção do poder político e ao mais alto nível, para dotar a Freguesia dos meios que são necessários e suficientes! Nós não estamos a pedir nada. Ninguém está a pedir nada para o PSD, ninguém está a querer criticar o PS! Estamos apenas a atuar em nome das pessoas! E as pessoas que são assoladas por estes problemas, nós ouvimo-las na rua, e vocês ouvem as pessoas também na rua, sabem o que é que se passa. Andar a protelar isto é andar aqui a tapar o sol com a peneira. Eu peço muita desculpa, mas eu vou voltar a apresentar esta moção. Se vocês quiserem aprovar... para ser discutida, aprovam; se não quiserem, não aprovam! E, portanto, isto é um ato político, para o bem de todos. E isto é a nossa visão que temos sobre o assunto. E eu não estou na disposição de protelar isto para mais 4 meses... janeiro, fevereiro, março, abril, são mais 4 meses! Com mais 3 que já passaram, 7 meses. Andamos a brincar com isto! Portanto, brincamos com as pessoas. Eu acho que já chega. Da nossa parte, vamos voltar a apresentar esta moção. Estivemos abertos para fazer alterações na última Assembleia, estivemos disponíveis para haver uma discussão, se alguém está a falhar não somos nós, nós estamos a dar voz às pessoas, espero que vocês façam a vossa parte. Tenho dito.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Vou passar a palavra ao Fábio Nobre, que ele pediu. No entanto, quero lembrar que as moções foram em novembro, nós estamos em dezembro, foi há um mês. No entanto, a próxima Assembleia não será só em abril, provavelmente no mês de janeiro vamos ter Assembleia de Freguesia. Mas vou passar a palavra ao Fábio.

**Bancada do PS - Fábio Nobre:** Obrigado, senhora presidente. Obrigado pelas suas palavras, Prof. Carlos. A verdade é que nós temos tudo pronto, já está tudo estudado.



Demorámos um bocadinho mais do que queríamos, também porque este foi um mês muito atarefado para o Executivo e também para nós, porque estivemos em volta da questão das transferências de competências, que acabou por ocupar algum tempo. Não é desculpa, porque temos o trabalho pronto, demorámos um bocadinho mais. O compromisso da bancada do PS é discutir isto já na primeira semana de janeiro, porque temos tudo pronto, basicamente. Temos alinhavadas as mudanças que queremos recomendar para a alteração da moção, aquilo com as quais não concordamos, seja por uma questão de semântica, seja porque não achamos que esteja correto. Fica já o compromisso, se quiserem: na primeira semana, não sei, na segunda-feira, ou terça, 4 ou 5 de janeiro, podemos combinar e tratar disso, e fica tudo 100%. Não sei se hoje haverá a discussão da moção. Por mim, não há qualquer problema, pela bancada do PS, mas como não está regulamentada na Ordem de Trabalhos... não faço ideia, mas não temos qualquer problema com isso, porque temos tudo pronto, simplesmente não foi a tempo de apresentar à bancada do PSD, verem e considerarem as nossas alterações. É só essa a questão. Muito obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Não precisa de estar na Ordem de Trabalhos, Fábio. De qualquer das maneiras, foi em novembro. Não sei, agora fica à consideração se querem votá-la já. Acho que se o Fábio se compromete na primeira semana de janeiro que se reúnem, e vamos ter no meio de janeiro uma Assembleia, também não é por aí o tempo, não é? Mas pronto, vocês é que sabem.

**Bancada do PSD – Calos Catarino:** Se me permite, se houver esse compromisso de que, o mais breve possível, portanto, meados de janeiro, primeira quinzena de janeiro haja Assembleia, estaremos disponíveis para protelar isto. Mas pronto, não mais do que isso.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Senhor Presidente da Junta, confirma-se a Assembleia depois, em janeiro, certo?

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Boa noite a todos. O mais rapidamente possível, mas até à terceira semana, de certeza.



**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Então, sendo assim, havendo o compromisso de as bancadas se reunirem, e havendo uma Assembleia, então passamos para a próxima, façam é chegar isto depois o quanto antes para eu também incluir na Ordem de Trabalhos. Neste caso, estamos no período antes da ordem do dia, não sei se mais alguém... se há mais algum assunto? Sr. Isidoro Correia, faça o favor.

**Bancada do PS - Isidoro Correia:** Boa noite a todos também. Conforme o Prof. Catarino referiu há pouco, e realmente têm uma certa razão nisto, não podemos estar aqui a protelar com coisas que devemos resolver rapidamente. Mas como o Fábio diz que podemos fazer isto já muito brevemente e no próximo mês, acho que sim, acho que deve-se fazer e o mais rápido possível. Porque, isto é, como ele diz, ou a aprovamos, ou se rejeita, tudo bem! Mas andar a protelar também não, porque há uma certa razão estas coisas das moções, quer seja do PSD, quer seja do PS, ou de outra coisa qualquer, há sempre uma certa razão naquilo que as pessoas dizem, porque as pessoas dizem "não estou aqui para nada" que só querem defender a terra, eu também sinto isso. Que queria perguntar se essa Assembleia que vai ser feita será extraordinária ou ordinária?

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Extraordinária.

**Bancada do PS - Isidoro Correia:** Extraordinária? Claro, OK. Eu queria dizer ainda o seguinte: senhor presidente, quando se sai aqui do parque, sente-se um certo perigo, quem vem da direita. Era bom que houvesse ali um espelho na saída do parque, atrás da Junta. Com os espelhos, já se vê quem vem da direita.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém quer mais usar a palavra no período antes da ordem do dia? Bom, sendo assim, então passamos para a discussão da ordem do dia. Ponto número A: discussão e aprovação da minuta de acordo de transferência dos recursos do município de Loulé para a Freguesia de Quarteira. Senhor Presidente da Junta, tem a palavra.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Muito boa noite novamente a todos os presentes. Respondendo primeiro ao Sr. Isidoro informo que já foi solicitado para a



Rua Gonçalo Velho o espelho à Câmara Municipal, porque realmente não se consegue ter bem a noção, só quando nos colocamos quase no meio da estrada é que conseguimos ver quem é que vem do lado direito. Portanto, já foi solicitado.

Bom, relativamente à minuta de transferência de recursos do município: isto tem a ver com a transferência de competências, uma das coisas de que temos vindo a falar nos últimos tempos, mas que para nós, Junta de Freguesia, é uma discussão já com 7 anos. Logo em 2013, já viemos para cá com esse pensamento, e isto sempre foi uma ambição nossa – passo a expressão – ter mais trabalho, mas poder fazer muito mais pelas pessoas, muito mais rapidamente e em melhores condições. Portanto, aqui é o resultado da discussão que vocês têm estado a par também, e que todos têm estado a par. Isto é a minuta de acordo de transferência. Ou seja, que, na próxima Assembleia Municipal... não a de hoje, porque hoje também temos Assembleia Municipal, mas penso que a de fevereiro, poderemos estar disponíveis, é esse o acordo que temos, para assinar e consolidar a transferência de competências. Eu quero dizer que já que estamos a falar desta transferência, marca-se aqui uma posição: é muito importante que eu também tenho expressado esse sentimento, que é muito importante para as Juntas de Freguesia conseguirem cada vez mais todas as transferências. Eu acho que este ganho de volume financeiro também é um ganho em termos de trabalho, como disse há pouco. Mas será muito mais fácil para nós e, no fundo, vêm também valorizar a posição do Executivo... dos Executivos das Juntas de Freguesia, valorizar a posição do presidente de Junta, o candidato à Junta, e que seja muito mais apetecível poder vir para aqui sem passar 80% do tempo com responsabilidades sem ser aquelas que vamos assumindo de vez em quando, mesmo não estando contempladas na lei, mas pela proximidade com a população é que conseguirmos resolver os problemas.

Para mim é um passo histórico, até porque, este ano como o orçamento de Estado também está fechado e, neste momento, já não conseguimos receber, mas num acordo de transferência de competências neste primeiro ano de 2021, vamos receber a mesma verba, e com todas as condições para a implementação daquilo que for necessário.



Como competências, vamos receber os espaços verdes, a limpeza urbana, o mobiliário urbano, que contempla bancos de jardim, contempla todos aqueles deques que temos espalhados pela Freguesia, contempla bebedouros, uma quantidade de equipamentos que nós vamos ser responsáveis por essa manutenção. Nos espaços verdes, também estamos a falar de manutenção, não de grandes intervenções ou grandes obras, sempre manutenção. E na limpeza urbana, não temos a recolha dos monos, mas temos todas as limpezas envolventes e tudo mais. Parque escolar, mas isso já tínhamos em termos edifícios, mas também de envolvente, até ao limite das zonas de recreio e jardins. E uma quantidade de pequenas situações, como licenciamentos da publicidade dos espaços comerciais, de ocupação do espaço público com esplanadas, com exploração das pequenas máquinas que também existem na rua, equipamentos desportivos, acampamentos ocasionais, todos esses tipos de licenciamento vão ser recebidos pela Junta de Freguesia. Só uma das alíneas que nós achamos, e muito devido àquilo que se tem passado nos últimos anos, porque é uma responsabilidade mais técnica, que é (as fogueiras e os foguetes?), e visto que a Câmara também tem uma grande equipa da Proteção Civil e os Bombeiros, deixámos essa área encarregue da Câmara Municipal.

Portanto, queria só marcar aqui uma posição que é histórica, a Junta de Freguesia apresenta com este acordo um orçamento de 5.158.000,00€ aproximadamente, mais uns 4 milhões, portanto, significa que é para nós com grande alegria que apresentamos aqui hoje esta minuta de transferência de competências.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém quer usar da palavra? Vou passar aqui a palavra a Fábio Nobre.

**Bancada do PS - Fábio Nobre:** Eu só queria realmente destacar o que o nosso presidente acabou por referir isso também na última parte do comentário, que é o facto de esta transferência ajudar em grande parte a termos o maior orçamento que esta Junta de Freguesia alguma vez teve, não é? De 5.200.000, quase 5.200.000. E isso tem de ser um motivo de regozijo para todos os quarteirenses, porque significa dar mais força a esta Junta, independentemente do Executivo que daqui para a frente e no futuro esteja cá, com mais poder vêm mais responsabilidades e nós sabemos isso, mas não



podia deixar de deixar esta ressalva, porque é realmente... como quarteirense, como cidadão desta cidade que tanto adoro, é um motivo de uma grande alegria e agora, sim, agora então há mais responsabilidade no Executivo, há mais coisas que têm que ser feitas, mas também acredito que haja mais motivação e mais dignificação desse posto e de todos os postos do Executivo da Junta. Portanto, é com uma grande alegria, claro, que eu sei que é partilhada por todos e não queria deixar de fazer esta ressalva. Muito obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Muito obrigada, Fábio. Vamos passar então ao Isidoro.

**Bancada do PS - Isidoro Correia:** Pronto, então, é o seguinte: se até aqui já chamavam à Junta de Freguesia uma Câmara, a partir daqui, naturalmente com responsabilidades da Câmara nestes atos, nestas áreas que passou a ser a Junta de Freguesia. Qualquer coisa que se passará, é sempre a Junta de Freguesia que tem a grande responsabilidade. Eu pergunto é só uma coisa: se, em qualquer que seja o trabalho feito pela Junta de Freguesia nesse âmbito, não haverá também um apoio jurídico? Porque isto vai haver queixas, conforme nós sabemos que vêm queixas à Câmara Municipal, muitas coisas estão mal feitas! E vão-nos cair em cima por um motivo ou outro! Temos que ter apoio jurídico. Haverá apoio jurídico neste caso? Também era só isso que eu queria perguntar. Porque a lei protege a Câmara, e a Câmara está ressalvada por vários artigos, e em vários âmbitos de trabalho, que nós não temos, nós só vamos aceitar uma cedência destes trabalhos para a Junta de Freguesia, com a qual não sabemos ainda quais as responsabilidades que vamos ter e se estamos protegidos juridicamente. É só isto que eu quero ressalvar. Obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Senhor presidente quer responder.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Obrigado. Bom, o que é que eu hei de dizer, a transferência de competências e o documento que discutimos com a Câmara durante estes meses, contempla, não só os serviços diretos que estão implícitos na lei



que se transferem para a Junta de Freguesia, mas como tudo aquilo que acresce na gestão de poder da Junta de Freguesia. Nós não vamos só contemplar o papel das chefias, contemplamos o aumento do gabinete de comunicação e como todos sabemos a importância da comunicação nos espaços verdes e na limpeza urbana, na sensibilização da nossa comunidade e de todas as comunidades, contactamos regularmente o gabinete jurídico, com a oficina, com pessoas responsáveis para as pequenas intervenções nos equipamentos que vamos ter; contactamos seguros, contactamos tudo o que envolve o crescimento desta Junta, porque vamos ter, entre um e dois anos, passar a ter 100 pessoas, portanto, significa que, todo o valor foi pensado no crescimento que a Junta vai ter transversalmente a todas as divisões e da parte da gestão da Junta. Portanto, isso está tudo contemplado neste documento. E até para dizer que a Junta de Freguesia neste momento, por ano, salvo situações excecionais, e vou passar a dizer qual foi uma das situações excecionais, foi o edifício da Rua Dr. José Pedro junto à Praça do Mar em que recorreremos aos gabinetes dos advogados em Lisboa e que nos cobrou cerca de 2.000,00€ de um parecer, nós, por ano, tirando a empresa que já nos dá apoio financeiro e também algum apoio jurídico, já investimos por ano em apoio jurídico perto dos 4.000,00€, 5.000,00 € por ano. Portanto, é uma coisa que não descuramos no passado, e agora muito menos vamos descurar no futuro.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Muito obrigada pelo esclarecimento. Há mais alguma questão em relação a este assunto? Então, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? É aprovado por unanimidade. Nesse sentido, passamos já ao ponto seguinte, que é a discussão e aprovação da minuta de alteração ao contrato interadministrativo da delegação de competências 2018-2021, entre o Município de Loulé e a Junta de Freguesia. Senhor presidente, quer usar a palavra para esclarecer alguma coisa?

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Com a pandemia, há atitudes e situações que foram assumidas juntamente com a Câmara de Loulé, que nos levaram a perder receita. E, como sabemos, a Junta não tem grandes receitas próprias e o mercado é uma delas, ou seja, a Câmara Municipal de Loulé assumiu, em conjunto com a Junta de Freguesia, que os mercados municipais deixavam de ser cobrados durante



a pandemia, e a partir de março. O que acontece aqui é que a Junta de Freguesia solicitou uma verba de apoio complementar para colmatar, no fundo, as necessidades que temos na nossa gestão do dia a dia, portanto, 145.000,00€ (foi uma média) encontrada para a necessidade da Junta para cobrir estas receitas que perdemos.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** OK, muito obrigada pelo esclarecimento. Há alguma questão a colocarem sobre este assunto? Sr. Catarino

**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** Pois. Bom, o reparo que eu tenho a fazer aqui é o seguinte: em anos anteriores, portanto, havia sempre uma auscultação e consulta, e dar em primeira mão alguma informação relativamente ao orçamento e relativamente àquilo que se perspectivava para o ano seguinte, em termos de funcionamento da Junta de Freguesia. Eu compreendo que os tempos estão como estão, as coisas são diferentes. Mas pronto, não teria ficado mal também da parte da Junta de Freguesia termos convocado para fazermos um acompanhamento e estarmos mais por dentro destes assuntos. Nós estamos de acordo com a generalidade das situações relativamente à discussão. Mas pronto, se tivéssemos tido um acompanhamento mais próximo, seria preferível e bom para todos, porque isto é uma coisa que vai ter repercussões para o futuro. E uma coisa que deve ficar bem com todos é o estarmos informados sobre aquilo que não pudermos mais ou menos dominar, perspetivar para o futuro de todos nós. Era só isso. Obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém quer usar mais da palavra? Sendo assim, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Então, passamos ao Ponto C, que é: discussão e aprovação da minuta da quarta alteração do contrato interadministrativo da delegação de competências 2018-2021, entre o Município de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira. Senhor presidente vai usar da palavra.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Bom, esta alteração, no fundo, é uma antecipação da Câmara, porque estamos a falar da transferência de competências. E porquê? Como toda a gente deve ter essa noção, a transferência de competências



não vai, a partir do dia 1 de janeiro ou dia 4 de janeiro, não conseguimos começar a fazer todos os serviços com todos os equipamentos, com a estrutura montada, portanto, isto é uma coisa que poderá demorar até 2 anos. Queremos chegar a esse resultado mais rapidamente possível, e as exigências legais do planeamento e dos compromissos que temos que ter antes de poder fazer concursos, de equipamentos, de veículos, de tudo isso, exigem que esse dinheiro esteja na Junta de Freguesia de Quarteira. Solicitamos à Câmara é que fosse antecipada uma verba para que pudéssemos começar agora no início de janeiro, a partir de segunda-feira, uma quantidade de compras que temos que fazer, para concursos públicos, e termos essa oportunidade financeiramente nos nossos cofres, porque se não tivermos, é muito difícil fazer. Portanto, a Câmara assim o fez, acaba por ser no final do mês mesmo, nós queríamos... tínhamos pensado que poderia acontecer na primeira quinzena deste mês de dezembro, que nos dava aqui outras oportunidades, mas foi o que aconteceu e a Assembleia Municipal escorregou para o final do mês, e acabamos se calhar por não conseguir os nossos intentos que era mesmo a partir do mês de dezembro já começar a fazer alguns dos processos. Portanto, no fundo, é antecipação da verba, da transferência da verba de 350.000,00€, do acordo de 2.500.000 € para a Junta, no próximo ano.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Muito obrigada. Alguém quer intervir sobre este assunto? Ricardo Proença.

**Bancada do PSD - Ricardo Proença:** Boa noite a todos, antes de mais. Espero que se encontrem todos bem. Eu tenho estado a ouvir aqui estes dois últimos pontos, e tudo o que foi dito. Eu só fiquei com uma dúvida e eu sei que já é o ponto anterior, foi o ponto A da minuta, ou seja, a transferência de competências será no valor de 2.500.000€, certo? E o que está a acontecer agora, neste caso estas alterações das minutas dos contratos, eu percebi a lógica do cabimento e do compromisso, porque é um valor que tem que estar disponível, porque, sem cabimento, não há compromisso e, portanto, não há efetivamente a contratualização do bem ou do serviço. Mas a minha dúvida é: a transferência de competências será no valor de 2.500.000€, certo? Esse valor é para todas as competências que nós temos vindo a discutir nas últimas assembleias, e apoiámos, e também reparámos que foi, digamos assim, encurtado o valor, não



corresponde ao que nós inicialmente tínhamos analisado e aprovado até. Mas a minha dúvida era mais neste sentido. Obrigado.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Os 145.000 é um complemento, no fundo, à perda de receitas que tivemos durante o ano passado. A verba de 2.500.000€ no próximo ano tem de ser afeta, ou não, a recursos humanos e equipamentos moveis e imóveis. Ou seja, pode ser viaturas, podem ser edifícios, terrenos e tudo mais. O que vai acontecer no próximo ano é, por exemplo, como estava a dizer, a Câmara Municipal de Loulé... vou dar o exemplo dos espaços verdes. A Câmara Municipal de Loulé tem uma equipa que iniciou formação neste último semestre de 2020, uma equipa para os espaços verdes que vão ficar em Quarteira. O que nós definimos com a Câmara é que descontamos o valor afeto à despesa com essa equipa, ou seja, que são 265.000,00€, que são 12 pessoas, com veículos e tudo, isso vai ser tirado dos nossos 2.500.000€. Outra das coisas que acontece é, e por causa daquilo que estávamos aqui a falar, houve cedências financeiras da parte da Junta, não são 2.500.000, houve cedências financeiras e houve cedências financeiras da parte da Câmara. E o que é que acontece quando falamos nos valores de 4.000.000, perto de 5.000.000, nós contemplamos numa só transferência, o investimento inicial relativo a tudo o que é equipamentos necessários à Junta de Freguesia, e o que fizemos foi, no fundo, dividir. Por exemplo, no primeiro ano, a Câmara Municipal de Loulé vai assumir a limpeza urbana que têm que é praticamente toda a outsourcing. Tirando uma equipa de varredores, que está aqui na zona, resto é tudo outsourcing. Portanto, esse valor que podia ser despendido pela Junta de Freguesia na contratação destes serviços, foi contabilizado como investimento. Portanto, em vez de termos um investimento inicial, que foi o primeiro documento que apresentamos na nossa Assembleia de Freguesia, temos o investimento inicial diluído nesta gestão. A Câmara vai assumir todo o contrato, agora de 2 anos com os outsourcings ainda e nós vamos fazer alguns serviços já, mas esse valor vai ser assumido pela Câmara. Portanto, os 2.000.000€, só vamos tirar aqui a um valor daquela equipa de espaços verdes durante o primeiro ano. No segundo ano, já devemos ter as equipas todas nossas. OK?



**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Mais alguém que queira usar da palavra neste ponto? Então, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Passamos então ao Ponto D, que é: discussão e aprovação do orçamento para o ano 2021. Eu penso que quem vai apresentar seja o Presidente, certo?

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Não vou apresentar profundamente, mas vou explicar por alto, porque no fundo estamos a falar de uma estimativa daquilo que temos para o ano, isto é um orçamento, e este ano para nós foi completamente uma novidade. A importância de que estou aqui a falar, o orçamento não será de futuro, nem nós queremos que assim o seja, é um trabalho que temos feito com a Câmara e a equipa, mas este orçamento de 5.158.932,42€, apresenta aqui para além da transferência de competências, também os contratos interadministrativos que temos feito com a Câmara Municipal. Isto é muito importante, porque eu quero aqui deixar um pensamento, para além daquilo que é, no fundo, marcar cada vez mais a posição das Juntas de Freguesia do concelho, mas também mais propriamente de Quarteira, que tem a dimensão que tem e as dinâmicas que tem, mas também mostrar que os munícipes de Quarteira e os munícipes do concelho, se as Juntas de Freguesia começarem a assumir, não só as transferências, mas também mostrar que têm capacidade... e dou o exemplo, como já falámos noutros momentos, da entrada de Quarteira, foi o nosso primeiro concurso público e da obra que vai iniciar agora, esperemos, durante o mês de janeiro, que é um edifício, que também na transferências de competências, vai passar para a Junta de Freguesia de Quarteira, mas que vai ser construído por nós. O dinheiro vem da transferência da Câmara e, no futuro, assim o será. E nós conseguimos fazer mais trabalho, com esta transferência de competências, com os contratos interadministrativos que nos disponibilizamos a fazer e até fizemos os projetos e assumimos as ordens, esta confiança que a Câmara vai ganhando conosco, a disponibilidade financeira que tem, pode fazer com as Juntas e os munícipes deste concelho possam ganhar muito mais. Porquê? A burocracia, na maior parte das vezes, os projetos estão lá, deviam de estar lá, e não se conseguia efetuar as obras dentro do timing que queríamos.



Com estes mais de 5.000.000€, nós temos 1.250.000€ mais ou menos, não vou aqui pormenorizar os valores, para a obra do edifício que vai iniciar na Rua Dr. José Pedro e que vai ser um edifício que vai ficar para a Junta de Freguesia, efetivamente ficar, não é empréstimo, como outros que depois noutra altura havemos de falar e que fazem parte da transferência de competências, o edifício da Rua Dr. José Pedro que a Câmara comprou, mas que nós fizemos um projeto e também vai ser um espaço cultural para utilização cultural, que era o antigo Genesis, o antigo bar que também vai ficar para a Junta. Também fizemos a obra da antiga loja que vai acolher a exposição de Quarteira em maio.

Portanto, significa que este valor de 1.250.000€ vem dos contratos interadministrativos e o restante vem das receitas daquilo que é o normal, e também da transferência de competências. Significa que nos próximos anos passamos a ter uma verba entre os 3.500.000 e os 4.000.000, até que consigamos consolidar aqui mais algumas ideias que temos e conseguir mais alguma receita de futuro como a de espaço público, queremos monopolizar e rentabilizar muito mais isso, não só criando aqui regras e dando alguma harmonia ao nosso espaço público, mas também obtermos receita.

É um orçamento histórico para nós, todos temos a ganhar com isto, o concelho tem a ganhar. Quarteira saiu muito a ganhar com este orçamento. Depois, há aqui situações, como estava a dizer, que há um crescimento exponencial dos recursos humanos, que vai ser importante, também neste orçamento está espelhado relativamente àquilo que estamos a dizer, vamos abrir concursos públicos e temos que ter esse dinheiro para podermos abrir os concursos e também aumentamos aqui umas rubricas com os serviços externos, porque, como disse há pouco, antes de ter equipa, o nosso objetivo de futuro será ter 60 a 70% dos serviços internos da Junta a fazer as limpezas, a fazer esses trabalhos, mas também não deixamos de ir buscar alguns serviços locais, que nos dão também alguma dinâmica, e conseguem dar respostas muito mais rápidas. Mas aumentámos também algumas rubricas desses serviços externos, como queremos, já a partir do primeiro dia, começar também a melhorar os serviços da limpeza urbana e dos espaços verdes porque, se não for visto agora, já o resultado desta transferência,



acho que também desanima, as pessoas desanimam um pouco, e até nós desanimamos se não começamos já a ver resultados.

Portanto, explicando por alto, eu quis pegar no orçamento, normalmente é a minha colega, a Sónia que explica o orçamento, porque é um orçamento que marca uma posição e isto também é uma decisão política, tem de ser, as transferências de competências passam por isso, não descurando a parte técnica e as financeiras, mas, acima de tudo queria dizer que estamos aqui para tentar melhorar todo o trabalho que já é feito. Pelo trabalho que fizemos anteriormente e a pesquisa que fizemos, ganhamos muito conhecimento com isso, mas, na prática, é que vamos sentir depois o que é que a Junta vai precisar. Portanto, alguma coisa, estamos ao dispor, tanto eu como a Sónia.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Muito obrigada pelo extenso esclarecimento. Alguma questão que queiram colocar? Ricardo Proença, força!

**Bancada do PSD - Ricardo Proença:** Confesso que tive oportunidade de ler o orçamento e, de facto, é um orçamento histórico. Contudo, eu tenho aqui algumas reservas que gostava de partilhar, e sobretudo gostava de alguma forma de perceber como é que será sobretudo o pós-2021. Porque o ano de 2021 vai ser um ano de grandes desafios económicos e sociais, e acho que também seria importante de alguma forma que este orçamento espelhasse um pouco o que é que poderá ser feito, principalmente a nível social na Freguesia. Não estou com isto a dizer que não está nada a ser feito, até sei que estão a fazer algo em relação às situações e às dificuldades que algumas pessoas atravessam neste momento. Contudo, gostava de perceber um bocado essa lógica, do ponto de vista social, o que é que este orçamento prevê. E depois, também reparei que a despesa corrente teve um aumento considerável face ao orçamento de 2020, e surgem assim algumas dúvidas no sentido de como é que será... lá está, o pós-2021. Eu sei que estamos a discutir o orçamento para 2021, mas reparem que este ano de 2020 passou praticamente a correr e nem demos por ele, com toda esta situação da pandemia, e também no ano de 2021 que, supostamente, irá cessar o contrato interadministrativo. E então, eu gostava de perceber o que é que pensa o Executivo desta forma e o que é que está previsto nestas estas transferências... isto



porque está evidenciado que as receitas arrecadadas da Junta têm uma elevada dependência das receitas provenientes das transferências autárquicas e central, mais autárquicas, que ascende os 90%.

Depois, também tenho algumas dúvidas e faço isto com base no relatório de gestão do ano de 2019, que é o ano que está fechado. De 2020, não podemos fazer essa ressalva. E eu verifiquei, por exemplo, a execução orçamental, que foi um pouco abaixo do previsto, 65%. Estou a citar o relatório de gestão de 2019. Recordo-me que, na altura, me disseram que também foi uma forma de precavermos para situações como esta do Covid, não executar totalmente o que estava orçamentado ou previsto... e, portanto, a minha questão também é: tendo em conta o grande orçamento que temos agora aqui em mãos para 2021, quais são as expectativas efetivas da execução orçamental para 2021? Se haverá capacidade para executar o que se está a planear. E, portanto, as minhas questões eram mais neste sentido. Eu acho que o orçamento é um plano e o próprio Presidente há bocado disse: “temos que refletir e pensar o que é que queremos para o futuro da Freguesia”. Eu, claro que quero o melhor para a Freguesia, acho que... e até já foi dito aqui nesta Assembleia que temos tido uma atitude muito proativa com este Executivo, nós, enquanto membros da bancada do PSD, e claro que nos preocupamos muito com a Freguesia. Mas, por um lado, por exemplo, com esta transferência de competências, eu penso muito a longo prazo, é defeito meu, eu gostava de perceber como é que será tudo isto após esta vinda deste dinheiro todo, destas competências todas, porque reparem, isto terá que haver um enorme controlo... não digo controlo das pessoas, mas um enorme controlo das verbas que aí vêm, para não haver desvios orçamentais. E porque há sempre... a implementação de projetos, que, no fundo, isto é um projeto que vai ser implementado, tem de ter um cronograma, uma cronologia, e nós não temos acesso a isso, não sabemos o que é que vai acontecer. Apenas há aquela cronologia das verbas que vêm até setembro de 2021, mas era interessante o Executivo partilhar um bocado também esta vertente não-financeira, digamos assim, deste orçamento. E é isto, obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Sr. Isidoro Correia.



**Bancada do PS - Isidoro Correia:** A questão que quero colocar ao senhor presidente é a seguinte: transferências da Câmara para a Junta, tudo bem; mas as aquisições de prédios por exemplo, será venda? Será uma transferência definitiva? Será apenas uma cedência? É que o prédio em causa, por exemplo, ali junto à Praça do Mar vai sofrer obras e vai passar para a Junta de Freguesia, segundo o senhor presidente. Mas é isso que eu gostava de saber, como é que vai ser o efeito da transferência para a Junta de Freguesia? Será com registo predial e de alvará de utilização, ou é apenas por cedência

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Passo a palavra à Junta de Freguesia para responder às questões.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Estas transferências são uma cedência definitiva, é isso que está acordado com a Câmara Municipal de Loulé, com vários prédios e, inclusive, o terreno das (...) e do mercado das quartas-feiras ficarem na posse na Junta definitivamente, isso está em cima da mesa. Relativamente à execução orçamental, muitas vezes com as receitas consignadas como nós termos é difícil, em 2019 já tínhamos contempladas regras de contratos interadministrativos com a Câmara Municipal de Loulé, o que significa que se nós não executarmos a obra, não executamos essas verbas. A verdade é que não conseguimos fazer as obras atempadamente, tanto é que o edifício só vai começar no início de 2021. Esses contratos interadministrativos foram aprovados antes e essas verbas não andaram para a frente, não foram executadas por causa disso, até porque, como disse, foram os dois primeiros concursos públicos da Junta de Freguesia de Quarteira, e a formação que a Câmara apesar do conhecimento que já tinham, muito mais do que isso, porque é mais difícil e levou a que se perdesse algum tempo, e então essa execução foi mais baixa do que estávamos à espera.

Apartir de 2022, é verdade, as verbas começam a chegar e são da Junta de Freguesia de Quarteira que aumenta mais de três vezes aquilo que era o orçamento da Junta de Freguesia, são muitas verbas. Não significa que o controle já não existisse isso anteriormente, nós já tínhamos o controle, com certeza que era uma coisa mais pequena... vamos colocar mais pessoas, mais responsáveis, e tentar fazer uma gestão



correta e equilibrada. No entanto seja com que valor fosse eu daria esta resposta sabendo que a minha responsabilidade seria sempre a mesma.

Sobre a parte social, nós temos uma equipa social na Junta de Freguesia que toma conta dos processos sociais e procura respostas junto das outras entidades locais, porque a comissão social de Freguesia reúne-se muitas vezes e contempla a Segurança Social, a Câmara, a fundação, o centro paroquial, e trabalhamos aqui muito em rede. Portanto, temos uma pessoa só para isso; temos duas pessoas já afetadas que são duas técnicas superiores que vieram por mobilidade da Câmara de Albufeira, que já fazem todo o trabalho, e eu não vou explicar aqui em pormenores, mas a Sónia pode fazê-lo, mas estão no trabalho social da Freguesia e da Academia do Saber que conta com mais de 500 inscrições em situações normais, com todas as atividades semanais, mensais que existem durante o ano, como workshops e formações que temos por exemplo, com o Centro de Emprego, conseguimos trazer para cá aquela formação, que as pessoas têm que se deslocar muitas vezes para fora da Freguesia para poderem fazer as formações no Centro de Emprego, no fundo de desemprego e no Centro de Emprego, nós conseguimos fazer cá. Com todo o trabalho social e projetos que sociais que temos, que representa um trabalho levou a que a Junta de Freguesia assumisse um Gabinete sociocultural e eventos. Entre aqueles que são execução da Junta de Freguesia e aqueles que damos apoio, nós chegamos a ter quase 200 eventos por ano numa situação normal, esperemos que voltem rapidamente. E todo esse trabalho que é feito faz parte deste gabinete social.

Portanto, contando com o elemento do Executivo que está a tempo a inteiro, até porque vai entrar outra pessoa agora para esse gabinete, contando com o elemento do Executivo que está a tempo inteiro, nós temos um gabinete sociocultural com seis pessoas. Portanto, três técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um operacional. Portanto, já fazemos muito trabalho, sempre em articulação com a Comissão Social de Freguesia, porque se não houver comunicação, há sobreposição dos apoios.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito:** Obrigada pelo esclarecimento., Sr. Isidoro.



**Bancada do PS - Isidoro Correia:** Portanto, o que eu percebi que o presidente diz é que esses prédios – prédios e terrenos são a mesma coisa – e a sua restauração são da Junta de Freguesia definitivamente. Portanto, pelo que eu percebo, são áreas de cedência temporárias, a Junta de Freguesia nunca será proprietária de nada, não é verdade?

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém quer esclarecer?

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** Boa noite a todos, mais uma vez. Relativamente ainda à questão que o senhor presidente estava a responder agora é uma doação a título... ou seja, não é cedência, cedência temos nós agora. É uma transferência, é isso que o presidente estava a tentar explicar. Ou seja, é feita uma doação à Junta de Freguesia, está bem? Só para reforçar a questão colocada ao nosso presidente. Vou responder primeiro às questões e depois vou fazer aqui uma breve apresentação do orçamento. Na rubrica das famílias, o orçamento de 2021 já tem uma previsão de 25.000,00€. Isto significa que nós, à data, já entendemos a necessidade de reforçar esta rubrica.

Ainda na área social, porque também foi levantada esta questão na última sessão pelo deputado Ricardo Proença, e na altura, eu dei os dados que tinha à data. Gostaria de referir que o centro social serve por dia 130 refeições e, por mês, apoia 150 agregados familiares com cabazes de alimentos. A Fundação António Aleixo serve 50 refeições por dia, e mensalmente entrega a 190 agregados familiares cabazes também. Depois, também podemos falar sobre a questão das Mãozinhas Solidárias, que a informação que nos foi chegada após um pedido, porque elas não estiveram, na última comissão social de freguesias, estimam 35 agregados familiares mensais que eles dão apoio. Não fizeram referência se era meramente alimentar, se era alimentar ou roupas, ou brinquedos, ou produtos de higiene... qualquer tipo de apoio que possam dar. Estamos então a falar sem atribuir os números que o trabalho social da Freguesia de Quarteira, são cerca 300 refeições diárias que a rede social, neste caso o centro paroquial e a Fundação António Aleixo servem diariamente, este era um número que o nosso presidente de Junta tem respondido e tem informado ao longo deste último mandato sobretudo, porque este valor não é somente agora em ano de Covid e temos 340



agregados familiares que recebem cabazes mensalmente. Pronto, estes valores podem também oscilar mediante os pedidos que nos chegam e que outras famílias são identificadas, mesmo que não seja o próprio a solicitar. Tem havido, realmente, um aumento. Eu posso correr o risco de aqui afirmar que dificilmente, para não dizer quase a 100%, que haja alguém que tenha feito o pedido ou tenha sido identificada por terceiros, pela comunidade, que não tenha sido apoiado.

Estamos a falar aqui da situação mais da rede, nós não contabilizamos o número de apoios que a Junta tem estado a dar, até porque a Junta tem feito reportes ou à Fundação António Aleixo, porque os cabazes do Banco Alimentar, por vezes, vêm com escassez de algum tipo de produto, nomeadamente carne e peixe e, por vezes, acontece que alguns não se conseguem gerir da melhor maneira

Também este ano pandémico veio fazer com que, realmente, as instituições da nossa rede estejam a trabalhar ainda mais com uma ligação mais estreita. Porquê? Porque o Banco Alimentar, como vocês alguns devem de saber, manda produtos e que nós não temos conhecimento daquilo que vai chegar. Ou seja, a Junta também faz o transporte dos produtos do Banco Alimentar para a instituição e articulamos com as duas IPSS que recebem a refeição quando uma delas não tem forma de escoar o alimento e para que o mesmo não se estrague, nós entregamos à outra. Ou seja, há uma boa articulação. Neste momento, a rede social da Freguesia de Quarteira está a trabalhar extremamente bem.

Gostaria de dizer ainda que a este número ainda se junta o MAPS que muitas vezes não temos conhecimento ou não damos tanta importância porque é uma associação da nossa Freguesia, se calhar, com menos dimensão, se é que se possa dizer, na sociedade. Mas que esta entidade também entrega, a 30 pessoas alimentação quente diária. Temos feito, então, este trabalho social em articulação quase diária com os contactos que nós estabelecemos com a câmara, com a GNR, com a Segurança Social, até mesmo com o agrupamento Dra. Laura Ayres que também temos lá uma assistente social que, por vezes, encaminha para nós, comissão social de Freguesia, algumas situações que nós depois também temos que articular, apoiar ou encaminhar para quem



achamos estar mais apto a fazê-lo. O centro paroquial, a Fundação António Aleixo, o MAPS e as Mãozinhas Solidárias. Pronto, relativamente penso que tenha esclarecido. Também alguma questão, nós podemos depois voltar a falar sobre este assunto da área social no relatório de atividades, se assim o entenderem.

Relativamente ao orçamento, o nosso presidente apresentou com grande satisfação e é realmente o nosso orçamento histórico. É sem dúvida histórico. Poderia ser, realmente, um pouco mais acima se a nossa receita corrente e própria não tivesse reduzido face ao ano pandémico que estamos a viver. A nossa receita corrente representa no orçamento total 6,78%. Do valor da receita corrente apenas estamos ali perto dos 14%.

Mas relativamente ainda à questão também... só para fazer aqui alguns esclarecimentos adicionais relativo, à execução orçamental de 2019, que o deputado Ricardo Proença falou há pouco, nós tivemos uma execução orçamental da receita de 75%, era 75,01, e na despesa tivemos perto de 106%. Isto porquê? Porque aquilo que o Presidente já disse e bem, tem a ver com as obras executadas, ou não, do contrato interadministrativo que realmente nós fomos ver e analisar a execução orçamental de 201. A construção de diversas representam uma execução orçamental de 39% apenas. Contudo, também vou salientar que o Executivo conseguiu executar em obras diversas, que é aquele valor que está afeto através do contrato interadministrativo ou protocolo ou o acordo de execução que a câmara transfere para a Junta, nós executamos 90%. Um pouco acima, mas é 90%. As bermas e as valetas quase chegamos aos 100% e o cemitério, a intervenção do cemitério de 99%.

Ou seja, tudo aquilo que é a nossa execução diária, se é que se possa assim dizer, estamos a falar de obras que os procedimentos sejam muito mais pesados, a nível administrativo, burocrático e tudo mais e que têm de cumprir prazos e que foram alguns deles os primeiros que a Junta de Freguesia, a equipa da Junta fez, os outros parece-me que quando fazemos uma análise de uma execução orçamental devemos fazer de uma forma mais dinâmica, no sentido de perceber as razões pelas quais, realmente, a execução orçamental é apenas de 65.96. Dá para perceber, ou seja, quem faz uma



análise do orçamento e da execução orçamental percebe claramente a razão pela qual ficou nestes valores.

Relativamente ao orçamento 2021, é importante referir que estando o Executivo da Junta de Freguesia, sobretudo o nosso Presidente da Junta com algum receio das quebras que possamos ter, nomeadamente no caso da roupa, que é assim aquele o mercado onde as taxas são mais altas, ou seja, o volume arrecadado da receita é maior. E, então, nós com alguma precaução para manter aqui o equilíbrio financeiro sem estar a trocar, porque nós temos dito sempre quando apareceu o primeiro acordo, o primeiro contrato interadministrativo, que são valores consignados, não são valores que não se possa alterar na nossa gestão diária. Agora, o valor que vem por transferência de competências, bem como depois o próprio acordo em si, não são valores tão consignados, mas são valores que nós estamos realmente a projetar apenas e somente para a implementação e a ação já das competências que vamos receber.

Se analisarmos, nós temos a divisão de receita corrente das feiras e mercados de 120.000,00€. Quer isso dizer que no orçamento inicial de 2020 a base de projeção era para 239.905,00€. Portanto, valores não tão significativos, porque neste aqui realmente estamos a falar de quase de 120.000,00€, estamos a falar de uma descida, que nós prevemos que podemos correr este risco de descer 50%.

Depois os outros cargos, as licenças dos animais, até mesmo o parque de caravanas, temos aqui realmente uma descida e, como tal, quisemos ser muito prudentes nesta previsão para 2021. Até mesmo na receita do cemitério. Realmente, não chegou ao valor que estava previsto para o orçamento de 2020, como tal já tínhamos feito uma correção e fizemos a 25.000,00€ para 2021 estamos com 16.000,00€. De qualquer forma, também o Presidente já manifestou que vamos ter mais Assembleias e, efetivamente, o próximo ano vai ser um ano de crescimento e implementação de aprendizagem e que vai padecer, realmente, de mais soluções da Assembleia de Freguesia.



Para que nós consigamos, quase de certeza, acertar – vou utilizar uma expressão – os ponteiros, não vai ser logo numa primeira, provavelmente poderá ter que existir mais do que uma revisão orçamental.

Depois á o valor referente ao n.º 8, do artigo 38.º, da Lei 73, também houve aqui um reforço, aqui já foi mais significativo a nível percentual, mas a nível de valor estamos a falar só mais de facto 1.900,00€. Depois, fomos também refletir na rubrica 0605010101, que é o contrato de apoio ao funcionamento, contrato interadministrativo de apoio ao funcionamento. Também houve aqui uma simulação de algumas rubricas que já tínhamos e também criamos novas rubricas. Estamos a falar do apoio ao funcionamento, que era pelo valor dos 161.352,00€. Para 2021, com este contrato interadministrativo que aprovamos hoje por unanimidade no valor de 145.000,00€ que era então o reforço à verba não apresentada relativamente à isenção das taxas (de licenças?) da ocupação do espaço público, dá um valor então de 306.000,00€.

Temos também aqui um contrato interadministrativo com a Câmara Municipal acerca do cemitério, que é a rubrica 0605010104, de 100.000,00€. Também temos, da mesma maneira, um valor que não tínhamos, que é uma rubrica exatamente igual à anterior, mas acaba em 05, que é um contrato interadministrativo sociocultural, ou seja, tudo aquilo que o presidente esteve aqui a explicar sobre esta da equipa que nós temos e que não é de hoje, vamos reforçando à medida que as necessidades assim o exigem, no valor de 205.000,00€.

Ou seja, isto podemos dizer que aqui há um reconhecimento da Câmara Municipal, claro, com o nosso trabalho com relatórios, com tudo aquilo que a Junta pôde fazer e mostrar que era necessário, realmente, haver este apoio, porque as nossas receitas como vocês têm vindo a ver pela nossa explicação, desceram. Mas nós não podemos deixar de fazer este serviço. E então, a Câmara e bem transferiu 205.000,00€ para esta área que a Junta de Freguesia tem.

Depois refletindo o valor da transferência de competências, criamos então a rubrica 0605010106, no valor de 1.235.000,00€, ou seja, do valor global do acordo de transferência de competências, nós afetamos em receita corrente 1.235.000,00€. Na



receita capital nós afetamos então 1.000.000,00€. Foi retirado a rubrica 1005010204 porque as bermas e as valetas passam a integrar o acordo da transferência de competências. Ou seja, está dentro da área dos espaços verdes.

Relativamente ao valor significativo daquele valor da receita, nós afetamos na área de recursos humanos, porque tudo aquilo que o nosso presidente, e bem, explicou, nós tínhamos no orçamento de 2020 uma verba alocada às despesas com pessoal de 528.000,00€, perto de 528, não chegava, e 2021 nós estamos a prever 1.300.000,00€, ou seja, estamos a fazer um reforço financeiro. Também acontece um reforço significativo da 010404, que tem a ver com o recrutamento de pessoal. Também já vão perceber quando formos analisar o mapa de pessoal porque no orçamento de 2020 tínhamos 100,000,00€ e agora temos 303,766,00€, isto porque quando iniciamos um procedimento concursal, também já explico isto, e é necessário ter dinheiro cativo. E não é meramente para aquele período que nós achamos que as pessoas iniciam as suas funções na Junta de Freguesia. Não. Obriga-nos a ter cativo 14 meses de vencimento mensal. E daí, este valor estar aqui representado.

Também nas tarefas e avenças também houve, realmente, um aumento. Contudo também já foi explicado, pelo nosso presidente, que tem que ver o quê? Os procedimentos de quem já esteve na função pública, tem conhecimento que um procedimento concursal leva, pelo menos, 6 meses, 4 a 6 meses, dependendo do número de candidatos a concorrer. E até lá nós temos que começar a trabalhar, realmente, nestas áreas que recebemos as competências. Tal nós prevemos que numa fase inicial vamos ter que contratar tarefas imensas e, depois, quando o procedimento se concluir] nós integramos então o funcionário no nosso mapa de pessoal.

Isto também vai-se refletir, por exemplo, na rubrica 0103. Porque quando nós pensamos, vamos ter funcionários, também vamos ter despesa associada a ele, nomeadamente, com a Segurança Social. Depois temos também os seguros que vão aumentar à medida que nós vamos inserindo funcionários. Atualmente o nosso mapa pessoal conta com 19 funcionários e o nosso plano de recrutamento para 2021, prevemos afetar 41 funcionários ao nosso mapa de pessoal. Então assim, prevemos que em 2021 nós tenhamos 60 funcionários no mapa de pessoal.



Para terminar fazia referência à questão da despesa de capital que alocamos aqui 470.000,00€ para aquisição de um terreno, mas também pode ser um edifício para um armazém e depois qualquer dúvida também estamos disponíveis para esclarecer. Obrigada.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Obrigada eu. Ricardo Proença.

**Bancada do PSD - Ricardo Proença:** Então só aqui para finalizar. No vosso mapa de pessoal, então, que é o documento que está mais à frente, está a preencher 41 lugares. Mas, ao fim e ao cabo, vão precisar de ter... as necessidades são 60. É isso? Os previstos ou... não, é que aqui diz “previstos 60 a preencher 41”?

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** O mapa de pessoal atual são 19 funcionários. O que nós temos no plano de recrutamento são 41 funcionários na sua totalidade, desde o assistente operacional ao técnico superior. Ou seja, o que nós estamos a dizer é que estamos a prever que até final de 2021 o nosso mapa de pessoal passe de 19 para 60.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Mais alguma questão? Entendido Ricardo? Uma vez que não há mais questões vou passar, então, à votação. Vamos agora votar a discussão e aprovação do orçamento para 2021. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Ricardo, querias dizer alguma coisa?

**Bancada do PSD - Ricardo Proença:** É assim, eu neste ponto queria-me... abster. Não sei, o Prof. Catarino também não sei se tem algo a dizer. Mas nós sim, tínhamos uma declaração de voto a apresentar.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Então OK. O Prof. Catarino quando eu perguntei abstenções não disse nada. Mas de qualquer das maneiras posso fazer outra vez a questão. Vamos fazer... então é aprovado com duas abstenções e com uma declaração de voto. Podem ler a declaração de voto ou não. Sim.



**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** Eu vou ler. O presente orçamento da receita e despesa para o ano financeiro de 2021 representa no seu total cerca de 5.158.932,42€. Representa assim um avultado acréscimo dos compromissos que a Junta de Freguesia de Quarteira quer assim assumir perante os quarteirenses. Contudo, existe em relação ao seu conteúdo, nomeadamente: Ponto 1 – os desafios económicos e sociais que irão surgir no ano de 2021, este orçamento espelha muito pouco o que será feito principalmente a nível social da Freguesia; 2 – Pontifica-se um aumento considerável da despesa corrente comparando com o presente 2020 e surge a dúvida de como será após a cessação do contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira. Como pensa este Executivo garantir o princípio da equidade orçamental se no ano de 2019 a totalidade da receita arrecadada foi de 36.84% evidenciando uma elevada dependência das receitas provenientes das transferências, administração autárquica e administração central; Ponto 3 – Relativamente a execução orçamental e tendo por base o relatório de gestão do ano de 2019 onde se verificou que o total das despesas tiveram uma execução orçamental um pouco mais abaixo do que o previsto 65.98%, (como pensa?) este Executivo garantir a execução orçamental para o ano 2021 que será superior e que corresponde, efetivamente, aos compromissos que este orçamento de 2021 queira seguir; 4 – Visto que a dimensão deste orçamento aumentou consideravelmente, era expectável que os membros que constituem esta Assembleia de Freguesia pudessem efetuar recomendações ou sugestões para este orçamento e o mesmo não se verificou. Face ao exposto, a bancada do PSD abstém-se na votação do presente orçamento da receita e despesa para o ano financeiro de 2021. Tenho dito.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito:** Este assunto está votado, não sei se mais alguém quer usar da palavra? Pronto. Então passamos ao ponto seguinte que é: Discussão e aprovação do plano plurianual de investimentos para 2021. Senhor Presidente da Junta dou a palavra para esclarecimentos. Para apresentar.



**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Muito rápido porque também já tinha falado. No fundo, é o aumento de alguns investimentos como no software, como o equipamento informático ou na aquisição de materiais diversos. Mas temos aqui também contempladas obras que já falei e que pela primeira vez esta Junta de Freguesia conseguiu que acontecessem, eu acho muito interessante e ouvimos a apreensão da bancada da oposição, mas é gratificante saber que foi com esta Junta de Freguesia que o direito de oposição foi imposto. Foi com esta Junta de Freguesia que deu primeira vez o direito à oposição, de se manifestar sobre os orçamentos. Não foi possível nesta situação, até porque a aprovação e o acordo foram em cima da hora, não se sabia o que é que vinha no futuro, mas foi desde 2013 que se criou a oportunidade da oposição de se poder manifestar sobre o orçamento da Junta de Freguesia e foi uma vitória para nós conseguir fazer esta democracia participativa. Como também foi a primeira vez que aconteceu a transferência de competências no valor de 2.500.000,00€ e o investimento que está aqui a ser feito e foi com alguma apreensão que eu vi a abstenção da... a não votação da bancada da oposição, fica registado.

Mas, com certeza, que é com grande orgulho que olho para este documento que aqui está hoje, para o investimento e para o orçamento que está aqui, e hoje perceber as receitas que se conseguiram, as confianças e a evolução desta Junta de Freguesia daquilo que nós conhecemos hoje. Creio que a continuidade dos processos que aqui estão feitos é visível para quem está aqui a trabalhar. Tudo se regista, tudo se faz mediante os procedimentos legais exigidos, com contratos colocados na plataforma e tudo aquilo que encontramos é surpreendentemente grande que foi aqui feito.

É de alguma surpresa para mim ver esta abstenção, mas estamos cá para continuar a trabalhar e para ouvir tudo o que tenham a dizer. Todos os grandes investimentos aqui, foi como disse a minha colega Sónia, naquilo que nos propomos para além dos vários edifícios que a Junta de Freguesia vai receber da Câmara Municipal de Loulé, estamos a falar de cinco prédios, mais algum investimento que possamos querer fazer no futuro. Também é a primeira vez que esta Junta de Freguesia, alguma vez, vai ter um prédio em seu nome, porque até aqui nunca teve.



Também dizer que da parte da limpeza urbana temos aqui equacionado também cerca de 265, 295.000,00€ para aquisições de várias viaturas que são necessárias para a manutenção de espaços verdes e limpeza urbana e para todas as áreas que vamos a receber agora e no fundo são as grandes verbas e grandes alterações àquilo que existia do ano passado. Obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém tem alguma questão a colocar sobre o plano plurianual de investimentos para 2021? Prof. Catarino.

**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** Vou, calma e serenamente dissertar também aqui um pouco sobre aquilo que nos vai na alma e que vamos dizendo. As coisas evoluem. Eu não tenho de memória quantos orçamentos foram votados pela oposição quando a agora oposição era poder. E não é por isso que ficávamos também tão melindrados por não haver, portanto, a votação da oposição nos orçamentos. Os orçamentos são o que são, são orçamentos, são previsões. A conta... a conta de gestão no final, no final não, no início do próximo ano veremos o que é que foi feito em 2020 e em 2022 veremos o que é que foi feito em 2021. O que não quer dizer que não haja apreensões. Há apreensões aqui como há no orçamento de estado e como irá haver no orçamento de empresas. Relativamente aqui ao plano plurianual, queria colocar aqui duas questões e é relativamente... há pouco já falamos sobre isto, que é a aquisição de terreno. Portanto, que terreno será este, qual a finalidade e a outra questão era, portanto, aqui relativamente ao valor que está atribuído aqui para as viaturas. Ora, quanto é que eu tinha aqui, quanto é que ele tinha dito? 295. Portanto, isto que... este tipo de viaturas, portanto, são varredouras, serão para recolha de lixo, o que é que... que tipo de viaturas são estas? Eram estes dois esclarecimentos. Obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Senhor Presidente da Junta, pode esclarecer.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Relativamente ao terreno nós queremos ter espaços e para isso contamos também com o terreno que temos lá do mercado, das quartas-feiras. Espaços em que possamos ter proximidade para a gestão



e manutenção do dia a dia. Mas também queremos e andamos à procura de um armazém que nos possa garantir, por exemplo, aquilo que nós temos agora junto ao cemitério que é todos aqueles equipamentos que são só esporadicamente utilizados como, por exemplo, as cargas, os reboques e outro tipo dos materiais que nós podemos ter não com esta centralidade, mas podemos ter mais afastados. Agora, no que toca às viaturas são todo o tipo de viatura que vão ser necessárias. Nós temos contemplado, pelo menos naquilo que é o nosso plano interno de gestão vários camiões de recolha de monos, temos veículos daqueles ligeiros, quadriciclos para poder dar mobilidade às várias equipas dos espaços verdes, as varredouras, etc. Todo esse tipo de equipamento está aqui incluído.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Vou dar a palavra aqui ao Fábio Nobre.

**Bancada do PS - Fábio Nobre:** Queria apenas deixar aqui uma resposta muito rápida ao meu colega Catarino, o deputado Catarino. É verdade que é normal a oposição nem sempre concordar com os orçamentos ou ter mais dúvidas ou questões, só que eu acho que este orçamento é um bocadinho diferente porque é, realmente, um orçamento histórico e se tudo correr bem os executivos, daqui para a frente, na Junta de Freguesia, vão beneficiar e muito de uma luta que não foi só do PS nem foi só para o PS. Foi uma luta para todos os quarteirenses que este Executivo levou a cabo, poderia ter sido outro, mas foi este. E, se calhar, o PSD hoje poderia ter sido um bocadinho menos oposição e um bocadinho mais quarteirense porque isto é realmente algo que não acredito que haja uma pessoa em Quarteira que, percebendo do que é que se trata, não concorde. Há desafios, claro que há desafios. Há complicações e obstáculos, claro que sim, estaremos cá para isso. Mas fica essa nota só, também essa pequena picardia ao meu colega deputado. Muito obrigado.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Vou passar então à discussão... à votação da discussão e aprovação do plano plurianual de investimentos. Prof. Carlos Catarino têm alguma coisa a dizer?



**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** Muito rápido. Fábio, em anos passados, há muitos anos, também eu andei na ANAFRE a lutar por estas coisas. E a ajudar a que estas coisas tivessem consequências, portanto, não é por causa disso que não sou tão Quarteirense quanto o meu amigo é e não almeje para Quarteira o melhor que ela possa ter, porque é aqui que eu vivo, é aqui que a minha família vive e é aqui que a minha descendência ficará.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Estas coisas fazem parte, até porque acho que todos temos consciência que isto não vai ser um processo fácil, estamos todos numa aprendizagem. Bom, mas então vamos passar aqui à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? 2 abstenções. Aprovado por maioria. Vou passar aqui ao ponto seguinte que é: Discussão e aprovação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia para 2021. Dou a palavra à Junta de Freguesia.

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** No âmbito ainda da apresentação e da discussão do orçamento para 2021, eu já tinha feito aqui algumas introduções ao mapa de pessoal. Como tal, e também pelo tempo que já está avançado, se tiverem alguma dúvida, que posso esclarecer.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito:** Alguém tem dúvidas? Alguém quer algum esclarecimento? Não? Uma vez que ninguém quer esclarecimento, vou passar então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? 2 abstenções. Aprovado por maioria. Então agora é a discussão e aprovação da minuta de horas extraordinárias para os funcionários da Junta de 2021. Não sei se a Junta quer usar da palavra? Vamos fazer do mesmo método, se tiverem dúvidas. Alguém tem dúvidas sobre a questão das horas extraordinárias dos funcionários? Prof. Catarino.

**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** O Orlando, o Adelino, o Filomeno e aqui o Sr. Joaquim, Joaquim Herculano. Quem é este senhor?

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** O Sr. Joaquim, ia ser curioso, realmente, a diferença que o deputado Catarino fez relativamente às... aos dois funcionários e



quando chega ao Sr. Joaquim, o Joaquim é funcionário desta Freguesia, foi um dos precários que que foi para os quadros quando saiu o orçamento de estado em 2017 e, como tal, ele já faz parte do mapa. Ele entre outros que entraram, tal como a Luzia, tal como o Rui, tal como a Cláudia. Recordam-se?

**Bancada do PSD - Carlos Catarino:** A dúvida é onde está alocado? Qual é o lugar? Portanto, é assistente operacional, mas está, está onde? É ligado às praças, ligado...

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** Ele é assistente operacional e está a fazer todo o trabalho de logística de gestão diária. Ele está alocado num armazém, mas é polivalente.

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Pronto, então, nesse sentido, vamos passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Então para concluir é só a apreciação do relatório de atividades de setembro a dezembro de 2020. Passo a palavra à Junta de Freguesia para falar do relatório.

**Membro do Executivo - Sónia Neves:** Para nós Executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, consideramos que este período, tal como o período anterior, as duas grandes bandeiras, se é que se possa dizer, é efetivamente a parte da área social, todo o trabalho que a Junta de Freguesia tem estado a fazer face à pandemia Covid-19

**Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito:** Mais alguma questão que queiram colocar sobre o relatório de atividades? Todos também têm o relatório convosco. Não há questões a colocar? Bom, uma vez que não há questões a colocar, dou por terminada a sessão...quero aproveitar, antes de dar a palavra ao presidente, para desejar aqui as boas festas, eu quero aproveitar para desejar, também, umas boas entradas em 2021. Mas como sei que o presidente quer dar uma palavrinha, faça favor.

**Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto:** Sim, no fundo é isso mesmo. É desejar a todos um bom ano. Normalmente até nos últimos anos temos dito pelo menos



que seja igual ao anterior, não é isso que queremos, que seja bem melhor que o ano anterior. E, portanto, para vocês com muita saúde e é tudo que desejo, para as vossas famílias, um bom ano para todos.

Foi encerrada a Sessão às 23h.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

---

Lígia Brito

1ª Secretária

2º Secretário

---

Natália Frederico

---

António Floriano dos Santos